



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
28 de
novembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	28 / 11 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Barra do Corda

Fraude em licitação motiva ACP por improbidade administrativa

Devido a irregularidades em um processo de licitação da Câmara Municipal de Barra do Corda, o Ministério Público do Maranhão ajuizou, em 11 de novembro, Ação Civil Pública (ACP) por ato de improbidade administrativa. O objeto do procedimento licitatório irregular foi a aquisição de gêneros alimentícios, material de expediente e limpeza, no valor de R\$ 212.381,27 mil. Foram acionados o vereador Gilvan José Oliveira Pereira (presidente do Poder Legislativo municipal), Maria de Fátima Gomes de Sousa, Elecir Pereira Queiroz, Rosângela da Silva Lago dos Santos, Núbia Bonfim, Fabiano Dockhorn de Menezes e as empresas N.F. Bonfim Comércio, F.D. de Menezes. O inquérito civil que resultou na ação por improbidade foi instaurado após denúncia anônima na Ouvidoria do MPMA relatando irregularidades no procedimento licitatório na modalidade Tomada de Preços, realizado no exercício de 2018,

pela Câmara Municipal de Barra do Corda.

O Poder Legislativo municipal firmou contrato com a empresa N.F. Bonfim Comércio com valor de R\$ 131.292,30 e com a F.D. de Menezes no valor de R\$ 77.640,00.

IRREGULARIDADES

Após análise da Assessoria Técnica da Procuradoria Geral de Justiça, foram detectadas no procedimento licitatório e no contrato com as vencedoras do certame as seguintes inconformidades: ausência de estudos técnicos que justifiquem as quantidades a serem adquiridas, chamando atenção a quantidade de alguns itens, como alho, sal e pimentão; pesquisa de preços restrita à cotação com fornecedores.

Outros problemas detectados foram cláusulas restritivas, como exigência de apresentação do Certificado de Registro Cadastral no município de Barra do Corda, de Álvara de Localização e Declaração de Superveniência de Fato Impeditivo, limitando o

caráter competitivo da licitação. Além disso, o edital previa a necessidade de deslocamento até o município para sua obtenção; cada empresa participante cotou apenas lotes específicos, apesar de a natureza da atividade econômica permitir que cotassem todos os lotes do edital.

PARTICIPAÇÃO

De acordo com a ACP da 1ª Promotoria de Justiça de Barra do Corda, o presidente da Câmara de Vereadores, Gilvan Pereira, assinou o contrato com as duas empresas denunciadas. Maria de Fátima Gomes de Sousa, Elecir Pereira Queiroz e Rosângela da Silva Lago dos Santos foram as responsáveis por todos o procedimento licitatório. "As empresas N.F. Bonfim e F.D. de Menezes, representadas, respectivamente, pelos empresários Núbia Fernandes Bonfim e Fabiano Dockhorn de Menezes, foram agraciadas pelo certame público direcionado, recebendo vultosos valores", afirmou, na Ação, o promotor de justiça Guaracy Figueiredo.

PENALIDADES

O MPMA pediu ao Poder Judiciário que todos os envolvidos sejam condenados por atos de improbidade administrativa, de acordo com a Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa) e seja decretada a indisponibilidade dos bens deles. Também foi requerida a aplicação das seguintes sanções: ressarcimento integral do dano, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por oito anos, pagamento de multa civil correspondente a duas vezes o valor dos danos causados ou até 100 vezes o valor da remuneração recebida pelo agente público. Outra penalidade prevista é a proibição de contratar com o poder público ou receber incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário pelo prazo de cinco anos. (Redação: CCOM-MPMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	28 / 11 / 2019	PÁG.	9	Gerada	Positiva

FUNDEB

MPMA promove encontro dos conselheiros

O Ministério Público do Maranhão vai promover amanhã, sexta-feira, 29 de novembro, o I Encontro dos Conselheiros do Fundeb do Maranhão, com o tema "Fortalecendo o controle social na educação maranhense".



O evento será realizado no Centro Cultural do MPMA, localizado na Rua



TEMA DO EVENTO É 'FORTALECENDO O CONTROLE SOCIAL NA EDUCAÇÃO MARANHENSE'

Oswaldo Cruz, 1.396, Centro de São Luís, de 8h às 17h.

A Lei nº 11.494/2007 regulamenta o Fundo da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e estabelece que o acompanhamento e o controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do fundo serão exercidos por conselhos instituídos especificamente para esse fim.

O evento é organizado pelo Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação do MPMA em parceria com o Conselho Estadual do Fundeb, Rede

pela Educação de Qualidade no Maranhão (Remar), Rede Estadual de Controle da Gestão Pública e Escola Superior do MPMA.

Palestras

- Educação para a cidadania: o conhecimento como instrumento de emancipação
- Os rumos do financiamento da educação no Brasil: o novo Fundeb
- O controle social da educação pública no Brasil – do Fundeb ao Fundef
- A construção da identidade do conselheiro do Fundeb



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	28 / 11 / 2019	PÁG.	6		

TCE determina suspensão de contratações em Paço do Lumiar

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) aprovou nesta quarta-feira (27) medida cautelar que determina à prefeita de Paço do Lumiar, Maria Paula Azevedo Desterro, a Paula da Pindoba, se abster de continuar fazendo contratações de pessoal para a administração pública municipal por meio da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) Beneficência Hospitalar Cesário Lange. O voto favorável a essa decisão, seguido pela unanimidade

do pleno do TCE, foi do conselheiro Edmar Cutrim, que acatou denúncia do advogado Washington da Conceição Frazão Costa, sobre o uso desse expediente, pela gestora municipal, mesmo após o TCE e o Tribunal de Justiça terem considerado regular o concurso público realizado pela Prefeitura para admissão de servidores. De acordo com a denúncia do advogado, não bastasse a ilegalidade dos atos para contratação de “servidores”,

a Prefeitura de Paço do Lumiar cometeu ainda o erro ao contratar, sem licitação, a OSCIP para realização do seletivo. O advogado alega também que há aprovados no concurso para as mesmas funções que vêm sendo preenchidas pela Beneficência Hospitalar Cesário Lange. Em seu parecer, o conselheiro Edmar Curim destaca que a desembargadora Nelma Sarney, do Tribunal de Justiça, negou pedido da prefeita que pretendia tornar sem efeito a decisão do

Tribunal de Contas para que cessassem as contratações por as mesmas funções previstas no concurso público. A decisão determina ainda que a prefeita seja intimada a se pronunciar sobre essas contratações, bem como a diretoria da OSCIP, e recomenda ainda que o Ministério Público de Paço do Lumiar seja comunicado da decisão a fim de acompanhar e apurar as denúncias de irregularidades. (Ascom TCE)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA	28 / 11 / 2019	PÁG.	5		
------	----------------	------	---	--	--

Após mais de cinco meses, reforma na rodoviária de São Luís é iniciada

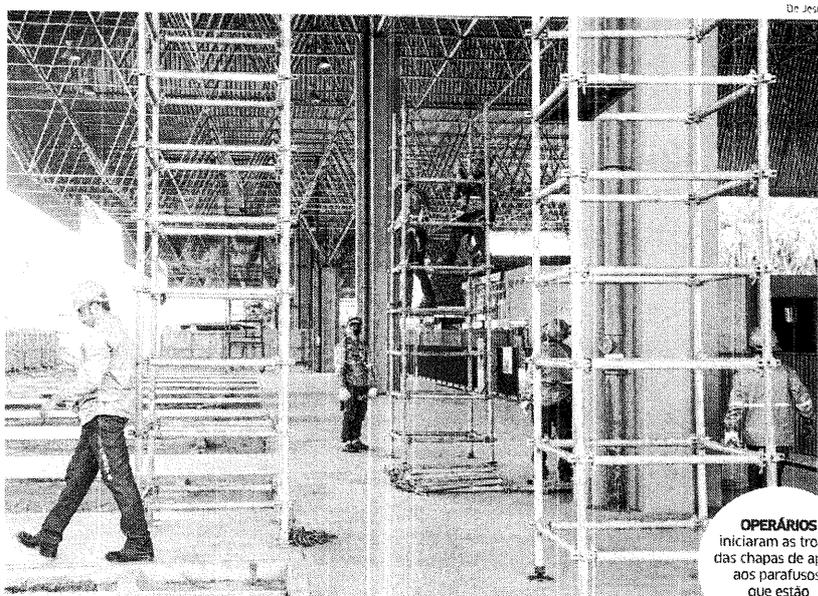
Serviços no telhado da edificação começaram nesta terça-feira, 26, depois que o desembargador Raimundo José Barros de Sousa determinou ordem de contratação com a Sinart, empresa que ganhou a concessão para administrar o local

Após mais de cinco meses, com reviravoltas que impediram o início da reforma do Terminal Rodoviário de São Luís, as obras no telhado da edificação foram iniciadas na tarde de terça-feira, 26. A empresa responsável pelo procedimento foi contratada pela Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda. (Sinart), que protagonizou uma disputa judicial com a RMC Comércio e Serviços Ltda. para a administração do terminal, apesar de a licitação já ter sido concluída.

Como verificou O Estado na área de desembarque da rodoviária, que ainda está interditada com tapumes, nove trabalhadores, da empresa CERTA Projetos Estruturais, estão atuando no local. O grupo está utilizando torres de andaimes de sustentação e vários equipamentos de construção civil. De acordo com Alex, encarregado de montagem, nessa etapa inicial, estão sendo feitas as trocas das chapas de apoio aos parafusos, que estão em condições precárias.

"Nós fizemos toda a preparação nesta terça-feira, quando os trabalhos foram iniciados. Agora, estamos fazendo os reparos necessários", explicou Alex. Segundo ele, ainda não há prazos para que as obras na cobertura sejam encerradas. Para as pessoas que possuem comércio dentro e fora da parte bloqueada pela Defesa Civil, o começo da reforma é uma esperança para o retorno dos lucros, pois, com a interdição, as vendas caíram muito e houve estabelecimentos que tiveram de fechar as portas.

Os passageiros também esperam que as obras sejam concluídas o mais rápido possível. Para a professora Juliana Azevedo, a reforma vai devolver a rotina normal do Terminal Rodoviário. "Eu trabalho em Rosário. Passo aqui praticamente todos os dias para ir ao serviço. Vejo o quanto isso é complicado e atrapalha muito. Sem contar que a paisagem fica com-



OPERÁRIOS iniciaram as trocas das chapas de apoio aos parafusos, que estão precários

Reforma vai devolver a rotina normal do Terminal

prometida com esses tapumes", comentou a docente.

A Agência de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) informou, em nota, que a assinatura do contrato de concessão foi feita com a Sinart. E que a obra na cobertura da rodoviária, que deve ocorrer durante 60 dias, será acompanhada pelo órgão.

Decisão de desembargador

A RMC Comércio e Serviços Ltda, empresa que ainda administra a rodoviária, começará a desinterdição da edificação, mas uma me-

didada cautelar, proferida pelo desembargador Raimundo José Barros de Sousa, determinou uma ordem de contratação com a Sinart. A decisão ocorreu após a audiência de conciliação que aconteceu na Vara de Interesses Difusos e Coletivos, quando ficou acordado que a empresa vencedora na disputa judicial entre ambas faria as obras no Terminal Rodoviário de São Luís no dia 18 deste mês, prazo que foi estendido para o dia 25/11.

O objetivo era liberar a parte do prédio bloqueada com tapumes. A RMC obteve resultado favorável em julgamento de agravo de instrumento no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ/MA), no dia 11 de novembro. Segundo a RMC, apesar do resultado, a ordem cautelar do desembargador não permitia a efetivação do acordo.

Audiência de conciliação

No dia 4 de novembro, aconteceu a segunda etapa da audiência de conciliação para reforma emergencial do Terminal Rodoviário de São Luís, no Fórum Desembargador Sarmey Costa, em São Luís. Ficou acordado entre a RMC Comércio e Serviços Ltda e a Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda que a empresa vencedora faria as obras na edificação.

A audiência de conciliação, que foi intermediada pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos, por meio do juiz Douglas de Melo Martins, contou com a participação das duas empresas envolvidas, e representantes da Agência de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos e Secretaria de Infraestrutura do Estado (Sinfra). Assim como de membros da Associação dos Comerciantes, Prestadores de Servi-

Nove trabalhadores estão atuando no local

ços e Usuários do Terminal Rodoviário de São Luís (Rodoservice) e do Ministério Público do Maranhão (MPMA).

Aquela altura, a licitação já tinha sido realizada, com a vitória da Sinart, pois a RMC recorreu e conseguiu uma sentença favorável na Justiça. Contudo, após liminar da Sociedade Nacional, a assinatura do contrato de concessão para administrar a rodoviária não aconteceu. Após um intenso debate, com declarações das duas empresas, da Sinfra, Mob e da Rodoservice, o juiz Douglas Martins sugeriu que, após

a decisão acerca do agravo de instrumento, a empresa que saísse vencedora começaria as obras emergenciais referentes ao telhado da rodoviária, na área do desembarque, no dia 18 de novembro.

Quito item do acordo determina que, em caso de reviravolta, a empresa contratada para realizar a reforma deve ser mantida, para não atrapalhar o processo e evitar boicote da que estava assumindo a rodoviária.

O acordo também prevê que caso a concessionária executante da reforma seja modificada por decisão judicial, a concessionária definitiva deverá fazer o ressarcimento das despesas já efetuadas pela parte contrária, em um prazo de 10 dias. A conciliação estabeleceu, ainda, uma multa por eventual descumprimento dos itens no valor de 20% na parte inadimplida, além de outras medidas de apoio a critério do juiz. A Justiça, no entanto, tem liberdade para aumentar essa porcentagem, dependendo de resistência para efetuar o pagamento.

A licitação

Após uma série de impasses, a licitação referente à administração do Terminal Rodoviário de São Luís foi realizada no dia 6 de setembro, na sede da Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos. A empresa Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda foi a vencedora do processo com 100 pontos. A RMC ficou em segundo lugar, sendo que recorreu do resultado.

Nesse processo, a empresa Consórcio G3 foi desclassificada devido ao descumprimento de exigências contidas no edital. Conforme a ata da MOB, a Sinart teria a concessão do serviço público da administração, operação, manutenção e exploração comercial do Terminal Rodoviário de São Luís. No entanto, isso ainda não aconteceu porque o caso está na Justiça, que decidirá sobre os rumos desse impasse. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

28 / 11 / 2019

PÁG.

10

Total de feminicídios no Maranhão este ano supera números do DF

Uma mulher foi assassinada a cada semana no Maranhão; no DF, foi um caso a cada 13 dias; último registro por lá tem como acusado um foragido de Pedrinhas

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

O Maranhão registrou um caso de feminicídio a cada sete dias este ano. É o que apontam os números registrados pela polícia, que, até o momento, contabiliza 47 ocorrências. A taxa supera em quase o dobro o índice registrado no Distrito Federal (DF), onde a média é de uma ocorrência desse tipo de crime a cada 13 dias, tendo sido registrados 32 casos em 2019. Um dado curioso é que o crime de feminicídio mais recente praticado no DF tem como acusado um foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, Danilo Moraes Gomes, que até a noite desta quarta-feira, 27, não tinha sido preso.

De acordo com a polícia do DF, Danilo Moraes é suspeito de ter assassinado por estrangulamento a própria irmã, a cabeleireira Sandra Maria Sousa Moraes, de 39 anos, em companhia do filho da vítima, Brendo Sousa Moraes, de 21 anos. O ato bárbaro ocorreu durante a noite do dia 23 deste mês, no Assentamento 26 de setembro, em Vicente Pires. Ele também é acusado de ter violentado sexualmente e mantido em cárcere privado a própria sobrinha, nome não revelado.

Investigação

O caso está sendo investigado pelos agentes da 38ª Delegacia de Polícia Civil de Vicente Pires. O delegado titular, Yuri Fernandes, informou que a polícia



Danilo Moraes Gomes é acusado de matar a irmã, Sandra Moraes (detalhe)

ficou sabendo do fato somente após a denúncia feita pela filha da cabeleireira, na segunda-feira, 25. Ela revelou que o seu tio Danilo tinha assassinado Sandra Maria e que eles planejavam manter a história em segredo, inclusive sugeriram que morassem os três na casa que era dela.

A filha da vítima também afirmou em seu depoimento na delegacia que foi molestada e mantida em cárcere privado dentro de sua residência por dois dias. Ela somente conseguiu fugir quando Danilo Moraes saiu para ir ao serviço, na segunda-feira, 25, e contou com a ajuda de uma amiga, não identificada.

O delegado informou que ainda

na segunda-feira os policiais se deslocaram até a residência da vítima onde prendeu Brendo Moraes, que mostrou o local em que estava o corpo da cabeleireira, enquanto o outro acusado conseguiu fugir do cerco policial.

"Ele ajudou no a esconder os restos mortais da mãe e está preso preventivamente por ocultação de cadáver", explicou Yuri Fernandes.

Ele também declarou que a cabeleireira foi estrangulada com um fio de conexão de internet e enterrada em um terreno baldio, no Assentamento 26 de setembro. Entre as hipóteses da motivação do crime está a venda e compra de lotes no assenta-

NÚMEROS

47

crimes de feminicídio ocorreram neste ano no Maranhão

32

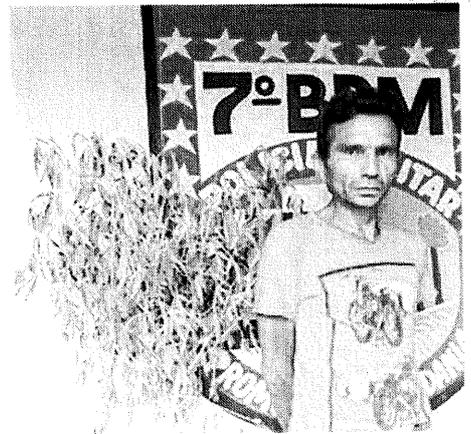
casos desse tipo de crime foram registrados pela polícia no Distrito Federal

mento, feitas por Danilo Moraes. "Há possibilidade de Sandra ter tentado interferir nessa atividade, mas a motivação pode ter sido outra também", disse Yuri Fernandes.

Foragido

A polícia informou que Danilo Moraes foi morto no Distrito Federal a convite da irmã, mesmo sendo procurado pela Justiça do Maranhão. Ele cumpria pena no Complexo Penitenciário de Pedrinhas pelo crime de homicídio (estupro e roubo, mas conseguiu fugir).

Ainda segundo a polícia, no dia 19 de junho de 2011, ele conseguiu arrastar Ceane Sousa de Jesus para uma área de matagal, na cidade de Zé Doca, onde realizou a empreitada criminosa. Ela foi morta também por estrangulamento e teve a sua motocicleta roubada. O criminoso utilizou fio de internet. •



Flávio José da Silva foi preso por plantar maconha no quintal

Plantio de maconha encontrado em casa na cidade de Pio XII

Mudas da erva ilegal estavam no quintal da residência do acusado, que continua preso

Flávio José Silva da Silva, idade não revelada, foi encaminhado ontem para unidade prisional acusado dos militares terem encontrado uma plantação de maconha no quintal de sua residência, localizada no município de Pio XII.

Segundo a polícia, os militares receberam uma denúncia anônima que Flávio Silva tinha plantado maconha em seu quintal. Os policiais realizaram uma revista na casa do criminoso e encontraram as mudas da erva plantada no meio dos pés de milho e mastruz.

Mais de 20 pés dessa erva foram destruídas e Flávio Silva foi preso em flagrante. Os militares apresentaram o detido na delegacia da cidade e

autuado pelo crime de tráfico de entorpecente. As investigações continuam sendo realizadas para identificar as outras pessoas envolvidas nesse ato criminoso. •

NA WEB

Criminosos presos durante operação da Senarc
oestadoma.com/476568

Bandidos realizaram crime de sapatinho em Bacabal

oestadoma.com/476567

SAIBA MAIS

Operação

Cristóvam Diniz Barros Neto, de 32 anos, foi localizado ontem durante a Operação Alvorecer Seguro realizada pelo Batalhão Tiradentes da Polícia Militar, no bairro Liberdade, em São Luís. Os militares encontraram no veículo Fiat Argo branco, de placas não identificadas, maconha, material para embalar droga e uma quantia de R\$ 80. Ele foi autuado por tráfico de entorpecente. Já Wadson Breno Cardoso Pinheiro, de 18 anos foi capturado no bairro do Bom

Jesus em cumprimento de mandado de busca e apreensão expedido pela 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís por ato análogo ao crime de roubo. Na época do fato, Wadson Pinheiro era menor de idade. Na noite do último dia 26, o Batalhão Tiradentes conseguiu prender Elias Cutrim Neto, na Avenida Vitorino Freire, dentro de um coletivo, que faz linha Olho d'Água, e estava portando um simulacro de arma de fogo.

Faccionado invade casa na região do Coroadinho

Ação criminosa teria sido ordenada por presidiário e tinha como objetivo executar no local um vigilante, que não ficou ferido

Faccionados invadiram durante a noite de terça-feira, 26, uma residência, localizada na Vila São Sebastião, área do Coroadinho e, segundo a polícia, teriam recebido ordem de custodiados do Complexo Penitenciário de Pedrinhas

para executarem um homem, identificado como Vigilante Bombado.

A polícia também informou que os três criminosos estavam equipados como também portavam arma de fogo e facão. Eles en-

traram na casa procurando pelo vigilante. No local, havia três mulheres, um homem e uma criança, de 1 ano de idade.

O vigilante foi levado para dentro de um dos quartos sob a ameaça de ser morto a tiros. Nesse local,

a vítima travou luta corporal com os criminosos. Houve tiros e acabou chamando a atenção dos moradores. Já os faccionados fugiram com receio da chegada da polícia.

A vítima não ficou ferida. Os militares realizaram rondas pela localidade e conseguiram prender um dos criminosos, identificado como Edvaldo Pereira Júnior, que foi apresentado no Plantão de Polícia Civil da área Itaqui-Bacanga. O caso está sendo investigado pela equipe do 10º Distrito Policial, que é coordenado pelo delegado Rondiney Araújo. •

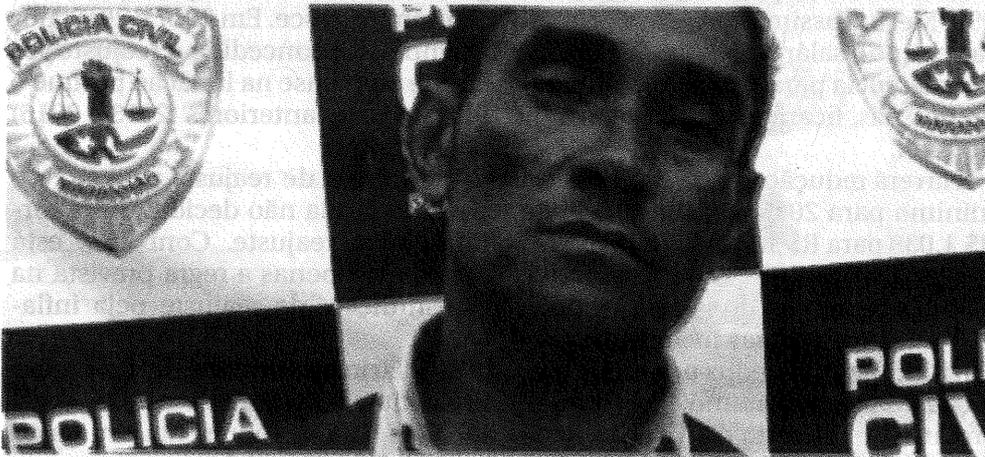


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	28 / 11 / 2019	PÁG.	10

NO BUSÃO

Homem preso com simulacro de arma de fogo



Um homem identificado como Elias Cutrim Neto, 47 anos, foi preso dentro de um coletivo, que fazia linha para o bairro Olho d'água, durante uma abordagem de rotina policial do Batalhão Tiradentes. Segundo a polícia, Elias estava sentado no transporte público e na cadeira ao lado foi encontrado um "simulacro" de arma de fogo do tipo pistola, que foi apreendido pelos policiais. Ainda segundo informações policiais, o homem foi encaminhado ao Plantão Central da Capital, para esclarecimentos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	28 / 11 / 2019	PÁG.	12

Polícia cumpre mandados de prisão por roubos em São José de Ribamar

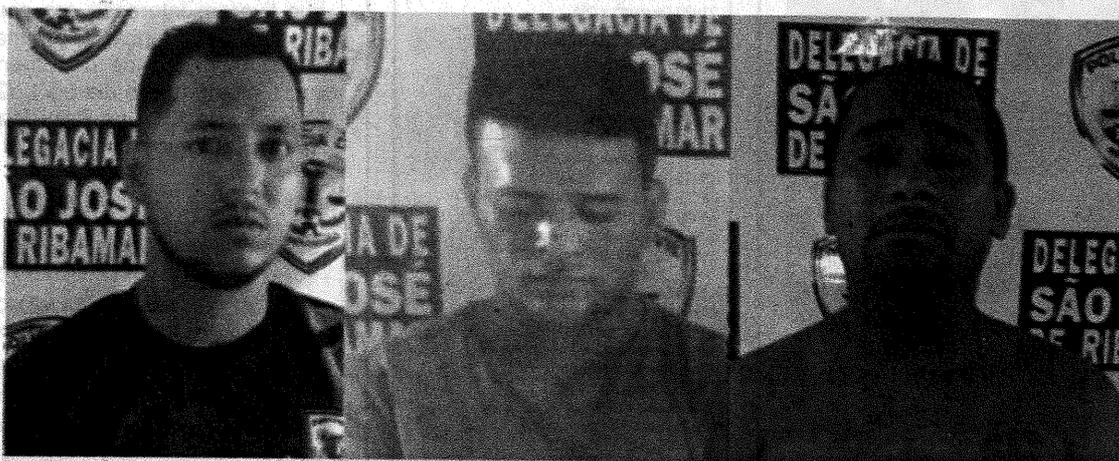
AIDÊ ROCHA

A Polícia Civil, por meio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), prendeu ontem (27), três pessoas em cumprimento a mandados de prisão, na cidade de São José de Ribamar.

O trio foi identificado como Gilmarlison Ribeiro Berredo, Willyam Sousa Machado e Joanes Santos Rodrigues. Eles foram condenados pela prática do crime de roubo majorado pelo emprego de arma de fogo e concurso de pessoas.

Após os procedimentos legais, Gilmarlison, Willyam e Joanes foram encaminhados ao Centro de Triagem em Pedrinhas, onde ficarão à disposição da justiça.

FRAGRANTE NA LIBERDADE
Na manhã de ontem (27), um homem foi preso por policiais do Batalhão Tiradentes, no bairro da Liberdade. Ele foi identificado



Gilmarlison Berredo, Willyam Machado e Joanes Rodrigues foram presos após condenados pela Justiça

como Cristovam Diniz Barros Neto, de 32 anos. Segundo a polícia, Cristovam foi visto pela equipe em atitude suspeita dentro de um veículo. Foi feita a abordagem pessoal e

no carro, onde foram localizadas duas embalagens de papel filme contendo aproximadamente 30 gramas de substância semelhante a maconha e uma quantia de R\$80 em espécie.

Cristovam, que já possui passagens na polícia pelo crime de tráfico de drogas, foi detido e encaminhado ao 8º Distrito Policial, onde foram tomadas as medidas cabíveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	28 / 11 / 2019	PÁG.	12

Operação da Polícia Civil combate tráfico de drogas em Presidente Dutra



Raimundo Berlamino e Fabrício Rodrigues foram presos em flagrante

Com o objetivo de agir contra o tráfico de drogas, a Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), realizou uma operação na cidade de Presidente Dutra e região, nessa quarta-feira (27).

Na ocasião, foram cumpridos vinte e um mandados de busca e apreensão em vários locais. De acordo com o delegado Augusto Barros da Senarc, as ações visam combater essa movimentação criminosa no interior responsabilizando os envolvidos. "Um trabalho voltado para o interior que tem relatado situações reiteradas de ocorrências de tráficos de drogas em pequenas cidades", explicou.

Durante a operação, quatro

peças foram conduzidas à Delegacia. As duas pessoas presas em flagrante foram identificadas como Raimundo Berlamino da Silva e Fabrício Rodrigues de França. Selma Vieira de Sousa e Huan Felipe da Silva Fernandes assinaram termos circunstanciados de ocorrência (TCO).

Também foram apreendidos pelos policiais, aparelhos celulares, documentos que deverão ser investigados e tabletes de drogas. A operação contou ainda com a participação de cerca de oitenta agentes de mais de cinco Delegacias Regionais, da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e das Superintendências de Polícia Civil da Capital (SPCC) e do Interior (SPCI).

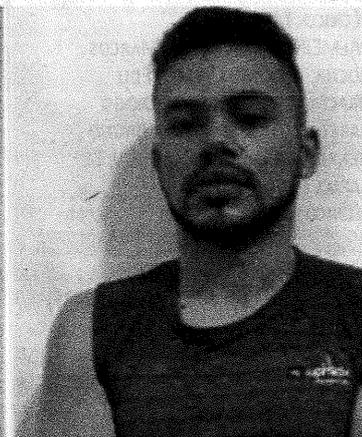
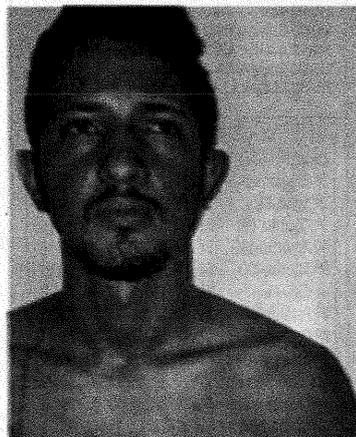
Dupla é presa após matar e enterrar homem no interior do Maranhão

Josemilton Pereira da Silva Júnior e Wellington Lopes da Silva foram presos, na terça-feira (26), no município de Vila Nova dos Martírios. Eles são suspeitos de matar e enterrar em cova rasa um homem identificado como Ezequiel de Macedo Sousa, de 23 anos.

De acordo com a Polícia Militar, o crime ocorreu na madrugada de segunda-feira (25), em um terreno na Vila Real, em Vila Nova dos Martírios. A vítima

foi assassinada a pauladas e tijoladas. Uma testemunha viu o corpo no local e acionou a polícia.

Após buscas pela região, os dois foram presos pela PM e confessaram o crime. Ambos confessaram a autoria do assassinato, mas não revelaram a motivação. A dupla foi encaminhada para a Delegacia de Polícia Civil da cidade, onde foram realizados os procedimentos cabíveis.



Josemilton Júnior e Wellington Silva foram presos em Vila Nova dos Martírios